

PROMOÇÃO DA SAÚDE, INTEGRALIDADE E O FISIOTERAPEUTA

Willians Cassiano Longen¹;

Doutor em Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-PPGSCol - Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

<http://orcid.org/0000-0001-8336-2311>

Alexandra Monteiro Madeira²;

Graduada em Fisioterapia. Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

Letícia Salvaro Fernandes³;

Graduada em Fisioterapia. Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

Daniela Vitorassi Longen⁴.

Mestre em Saúde Coletiva. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-PPGSCol - Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

RESUMO: O fisioterapeuta é um profissional com sólida formação científica que presta assistência nos planos individual e coletivo e que participa da prevenção de riscos e agravos, avaliação, recuperação e reabilitação da saúde e qualidade de vida, por meio de estratégias que envolvem a promoção e educação em saúde. O objetivo deste estudo é revisar sobre as práticas da Fisioterapia na Promoção da Saúde. O intervalo temporal dos estudos revisados foi firmado entre os anos de 2016 a 2023 e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED) e no GOOGLE (site de acesso livre e gratuito). Diversos autores destacam que a promoção de saúde na Fisioterapia é uma curva crescente e uma prática fundamental para evitar agravos e melhorar significativamente indivíduos com disfunções. A partir desta revisão, percebe-se que pelos conhecimentos que o fisioterapeuta adquire em sua formação, pela prática diária e convívio com os pacientes, é um dever do fisioterapeuta, promover saúde, além de buscar estratégias de conscientização de forma individual e coletiva. Porém, a temática deve ser mais aprofundada durante a formação profissional do mesmo.

PALAVRAS-CHAVES: Fisioterapia. Promoção da saúde. Estratégias. Conscientização.

HEALTH PROMOTION, INTEGRALITY AND THE PHYSIOTHERAPIST

ABSTRACT: The physiotherapist is a professional with solid scientific background who provides assistance at individual and collective levels and who participates in the prevention of risks and injuries, evaluation, recovery and rehabilitation of health and quality of life, through strategies that involve the promotion and education in health. The aim of this study is to review the practices of Physiotherapy in Health Promotion. Data collection was carried out from 2016 at 2023 and the Latin American and Caribbean Literature databases were

used for the research. in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and National Library of Medicine (PUBMED) and GOOGLE (free access site). Several authors point out that health promotion in Physiotherapy is an increasing curve and a fundamental practice to avoid injuries and significantly improve individuals with dysfunctions. From this review, it is clear that due to the knowledge that the physiotherapist acquires in his training, through daily practice and living with patients, it is the duty of the physiotherapist to promote health, in addition to seeking awareness strategies individually and collectively. However, the theme should be further investigated during it's professional training.

KEYWORDS: Physiotherapy. Health promotion. Strategies. Awareness.

INTRODUÇÃO

A Fisioterapia foi regulamentada como profissão de nível superior em 13 de outubro de 1969, pelo decreto de lei nº 938. Segundo o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia o profissional é fundamental em todo o processo saúde-doença, pois contribui para a promoção da saúde, tratamento, reabilitação e prevenção de agravos. Além disso, realiza procedimentos voltados à manutenção e/ou à qualidade de vida do paciente (CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, 2013).

Promover saúde e mudanças no comportamento devem ser vistas como responsabilidade de todos os profissionais da área saúde e um foco distinto do serviço do fisioterapeuta. A abordagem fisioterapêutica em relação a hábitos de vida na prática clínica pode fornecer e orientar mudanças sobre cuidados focados na saúde. Além disso, contribui para gerenciamento da incidência e prevalência de doenças não transmissíveis (DNTs) (DEAN *et al.*, 2016).

A promoção da saúde constitui um campo complexo de estudo, pois aborda problemas multifacetados e envolve uma variedade de métodos e teorias (LIVENG; ANDERSEN; LEHN-CHRISTIANSEN, 2018). Este tema vem sendo discutido ao longo dos anos, por meio de estudos que buscam entender e sugerir maneiras de as pessoas viverem adequadamente e como alternativas às políticas públicas. A definição mais moderna de promoção da saúde foi descrita na Carta de Ottawa de 1986, que diz respeito ao processo de permitir que indivíduos aumentem o controle sobre os determinantes da saúde e melhorem sua qualidade de vida e saúde (ANTONINI; HEIDEMAN, 2020). O empoderamento faz parte do contexto base da perspectiva da promoção da saúde (BORGES e LONGEN, 2019).

Em saúde, promoção da saúde significa medidas que antecedem o surgimento e posterior progressão de uma doença, sendo essencial a atuação de todos os profissionais da área, visando uma abordagem interdisciplinar. Atualmente o fisioterapeuta está inserido cada vez mais na atenção primária de saúde, sendo um dos principais membros da equipe multidisciplinar do Núcleo de Assistência à Saúde da Família-NASF, tendo como base de seu trabalho os princípios da integralidade e interdisciplinaridade. É um profissional com sólida formação científica que presta assistência nos planos individual e coletivo, e que participa da prevenção de riscos e agravos, avaliação, recuperação e reabilitação da saúde

e qualidade de vida, por meio de estratégias que envolvem a promoção e educação em saúde (SIQUEIRA, 2018).

METODOLOGIA

O estudo envolve uma revisão de literatura a respeito das práticas da Fisioterapia na Promoção da Saúde. Utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Foram utilizados os seguintes termos de busca em português e inglês: promoção da saúde/health promotion; fisioterapia/physiotherapy, os quais estão cadastrados no sistema de Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. A pesquisa envolveu artigos de revistas e periódicos, dissertações e teses, em português e inglês, com base de dados científicos e com anos de publicação entre 2017 e 2023. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na língua portuguesa e/ou inglesa; no período citado; e relacionados ao tema proposto. Já os que não se enquadravam nestes critérios foram considerados de exclusão. Desse modo, os artigos encontrados foram revisados a fim de identificar os que apresentam com base nos resultados da atuação fisioterapêutica na promoção da saúde.

DISCUSSÃO

No estudo de Boakye *et al.* (2018) dos entrevistados, apenas 41% sabiam ou tinham ouvido falar sobre promoção da saúde de seus professores. Em contrapartida, os resultados mostraram 96,7% dos entrevistados praticavam promoção da saúde em seus locais de trabalho. Ressalta-se, que 78% educavam sobre arranjos ergonômicos apropriados para a estação de trabalho e 100% sobre a postura correta e métodos de elevação de objetos pesados. Além disso, reforça a necessidade de mais conhecimento e treinamento durante a formação. Com intuito que atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde seja de maneira adequada.

Abaraogu *et al.* (2019) obteve 229 entrevistados, sendo desses, 74,1% (123 de 166) acreditavam que possuíam conhecimento suficiente do conceito e dos princípios da promoção da saúde e 92,2% (130 de 141) geralmente incorporam ativamente aspectos da promoção da saúde na prática clínica. Em relação a educação em fisioterapia sobre promoção da saúde, apenas, 15,0% (21 de 140) concordou que a promoção da saúde estava bem inserida no curso e a maioria 76,5% (101 de 132) concordou que o tema deve ser oferecido de forma mais abrangente. Sendo assim, apontou um déficit no ensino, reforçando a necessidade de aprofundar na graduação o tema de promoção da saúde.

Um estudo realizado por um grupo de profissionais com objetivo desenvolver e validar o Modelo de Fisioterapia com Foco na Saúde (HFPTM) para inatividade física e tabagismo. Acreditavam que os fisioterapeutas eram qualificados para praticar cuidados voltados à saúde devido à sua formação educacional, tempo gasto com pacientes e relações estreitas que eles desenvolvem com os pacientes. Em virtude, esses profissionais poderiam fornecer

aos pacientes, orientações, apoio e poderiam facilitar as mudanças nos hábitos de vida (LEIN *et al.*, 2017).

No estudo de Brondani, Rodrigues e Quatrin (2018), feito com o objetivo de analisar a percepção de acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma IES, a respeito da promoção da saúde, feito com 39 indivíduos através de um questionário autoaplicável, observou-se que os acadêmicos apresentam uma compressão sobre a importância da promoção da saúde e esta foi construída e internalizada durante o processo formativo dos mesmos. Constatou-se ainda que os acadêmicos das primeiras fases possuem um conhecimento empírico sobre a promoção de saúde e os acadêmicos das últimas fases apresentam uma melhor compreensão sobre o assunto uma vez que tiveram mais vivências durante sua formação.

Percebe-se que a Fisioterapia ocupa um papel importante na promoção da saúde e da autonomia para os idosos e o sistema de atenção à saúde deve estar apto a oferecer suporte adequado para as pessoas desta faixa etária. Nesta linha, no estudo de Terada *et al.* (2017) com o objetivo de determinar a prevalência Fisioterapia entre idosos usuários de serviços de atenção primária à saúde de Ribeirão Preto, Brasil, e investigar suas associações com variáveis como sexo, idade, nível educacional e classe socioeconômica, foram entrevistados 224 idosos e verificou-se que a utilização de Fisioterapia foi mais frequente entre idosos portadores de plano de saúde, classe socioeconômica mais privilegiada e maior escolaridade. Isto sugere que grupos mais privilegiados da população possuem maior acesso à Fisioterapia e maior possibilidade de pagar por atendimento.

Alguns desafios crônicos deixam evidente a necessidade de buscar estratégias que aumentem as reservas de saúde das populações, citando como exemplo a lombalgia crônica e seus impactos biopsicossociais (ELIAS e LONGEN, 2020).

No estudo de Pereira *et al.* (2018), feito com 763 trabalhadores, com o objetivo comparar o impacto imediato e a longo prazo da ergonomia no local de trabalho e exercícios específicos para o pescoço versus informações sobre ergonomia e promoção da saúde sobre produtividade relacionada à saúde entre uma população geral de trabalhadores de escritório e aqueles com dor no pescoço, verificou-se que os participantes que receberam uma intervenção ergonômica individualizada da estação de trabalho, combinada com 12 semanas de exercícios específicos do pescoço no local de trabalho ou informações de promoção da saúde.

Um artigo intitulado “Compreendendo a Promoção da Atividade Física na Prática da Fisioterapia: Um Estudo Qualitativo” com o objetivo de entender melhor a experiência dos fisioterapeutas na promoção da atividade física na prática clínica, foi composto por 12 entrevistas por telefone com os participantes e constatou que os fisioterapeutas usam contatos clínicos de rotina para discutir a atividade física com seus pacientes. No entanto, intervenções breves não são consistentemente utilizadas e não foi identificada nenhuma estrutura comum para orientar a promoção da atividade física. As abordagens parecem inconsistentes e informais e concentram-se principalmente na restauração da função em

curto prazo e não na promoção da saúde (LOWE; LITTLEWOOD; MCLEAN, 2018).

O artigo de Otto, Bischoff e Wollesen (2019) teve como objetivo analisar uma equipe de enfermagem, em todos os ambientes, os problemas relacionados ao trabalho devido ao manuseio do paciente e estressores ocupacionais, que resultam em altos níveis de estresse e lombalgia. A pesquisa quantitativa contou com 242 enfermeiros, desses 40,3% dos enfermeiros no cuidado ao idoso indicam que estão muito tensos para participar de qualquer outro programa adicional. Portanto, o estudo recomenda a implementação de programas de promoção da saúde durante o horário de trabalho no ambiente de trabalho. Isso pode aumentar a motivação para participar, porque os enfermeiros não precisam gastar mais tempo e/ou alterar o local.

O artigo intitulado “Hábitos posturais em adolescentes: a influência de um programa de fisioterapia escolar na melhoria do conhecimento das posturas” aponta como programas de fisioterapia escolar podem promover um aumento na alfabetização em saúde e hábitos posturais mais saudáveis. O objetivo do estudo foi verificar a eficácia desse programa na melhoria do conhecimento ergonômico teórico-prático sobre posturas em adolescentes e verificar os hábitos posturais adotados. Estudo composto por 206 alunos, apresentou resultados positivos no teste teórico-prático antes e após o período de 1 mês. Concluiu que um programa de fisioterapia escolar melhora o conhecimento ergonômico em adolescentes (MINGHELLI et al., 2020).

Com a instituição do SUS o modelo de atenção à saúde foi reestruturado e dentre as diversas situações que complicam a saúde, a atenção básica com sua equipe multidisciplinar, surge como peça fundamental para prevenção e promoção de saúde. O artigo de Souza, Bertolini (2020) teve por objetivo explicar sobre a importância da fisioterapia nas ações de saúde da atenção básica. Foi realizada uma revisão bibliográfica e análise acerca da atuação do fisioterapeuta em um município do norte do Paraná. Com este estudo verificou-se que a atuação do fisioterapeuta na atenção básica ainda é muito restrita e encontra muitos obstáculos para se fortalecer, além disso, consolidar o fisioterapeuta na atenção básica em saúde é de grande valia, pois sua inserção acarreta em inúmeros benefícios.

No artigo de Mesquita et al. (2020) foi realizado um estudo de caso, com o objetivo de analisar a visão de uma equipe de uma ESF do município de Uruguaiana/RS, através do uso de questionário individual acerca da inserção do fisioterapeuta na equipe.

A equipe constituída por dez profissionais (recepcionista, técnicos de enfermagem; enfermeiros; psicólogo e higienista). A pesquisa mostrou que a atuação do fisioterapeuta ainda se apresenta enraizada no caráter reabilitador, elencando a necessidade de maior conhecimento sobre os demais papéis do fisioterapeuta e da consolidação integral deste profissional na equipe e junto aos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do fisioterapeuta vai muito além da assistência, exigindo uma maior contribuição no caminhar da promoção da saúde e na prevenção primária de doenças,

sendo que o mesmo, deve possuir uma visão abrangente dos indivíduos e dos diferentes ambientes em que os mesmos vivem. Este profissional é qualificado para atuar na saúde em todos os níveis da atenção básica e em todas as fases do desenvolvimento humano. Pelos conhecimentos que o mesmo adquire em sua formação, pela prática diária e convívio com os pacientes, é um dever do fisioterapeuta, promover saúde.

Além disso, promover saúde é de suma importância para evitar DNTs e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Devemos olhar para esta temática de forma ampla, pois a responsabilidade pública da promoção de saúde é de buscar estratégias de conscientização, porém, é dever de cada indivíduo perceber a importância da promoção da saúde e agir em conformidade, de forma a aumentar o controle sobre sua própria saúde.

A participação do fisioterapeuta no sistema de saúde é imprescindível para que se desconstrua o paradigma de que a fisioterapia se restringe apenas a função reparadora e passe a compreender que a atuação preventiva é uma medida resolutiva na saúde cinética-funcional do indivíduo, além de ser capaz de diminuir os custos com atendimento e tratamento da população.

REFERÊNCIAS

ABARAOGU, Ukachukwu O. *et al.* Knowledge, Attitudes, and the Practice of Health Promotion among Physiotherapists in Nigeria. **Physiotherapy Canada**, [s.l.], v. 71, n. 1, p. 92-100, 12 fev. 2019. University of Toronto Press Inc. (UTPress). <http://dx.doi.org/10.3138/ptc.2017-79.gh>.

BOAKYE, Hosea *et al.* Knowledge, attitude and practice of physiotherapists towards health promotion in Ghana. **South African Journal Of Physiotherapy**, [s.l.], v. 74, n. 1, p. 1-7, 28 ago. 2018. AOSIS. <http://dx.doi.org/10.4102/sajp.v74i1.443>

ANTONINI, Fabiano Oliveira; HEIDEMAN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Paulo Freire's research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s.l.], v. 73, n. 4, p. 1-7, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0164>.

BORGES, Aline V; LONGEN, Willians C. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e as perspectivas de acessibilidade. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n.6, 2019. 5520-5531

BRONDANI, Stéphanie Cardinal; RODRIGUES, Letícia Schollosser; QUATRIN, Louise Bertoldo. PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE. *Rev. Aps*, [s.l.], v. 21, n. 1, p. 86-92, mar. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Decreto lei nº 938, de 13 de outubro de 1969. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 out. 1969. Seção 1.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº

424, de 08 de julho de 2013. Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 01 ago. 2013. Seção 1.

DEAN, Elizabeth *et al.* Raising the Priority of Lifestyle-Related Noncommunicable Diseases in Physical Therapy Curricula. **Physical Therapy**, [s.l.], v. 96, n. 7, p. 940-948, 1 jul. 2016. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.2522/ptj.20150141>.

ELIAS, Juliana; LONGEN Williams C. Classification of low pain into subgroups for diagnostic and therapeutic clarity. *Coluna/Columna*, v.19, 2020. 34-39

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss; WOSNY, Antonio de Miranda; BOEHS, Astrid Eggert. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de paulo freire. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 19, n. 8, p. 3553-3559, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.11342013>.

LEIN, Donald H. *et al.* A Model to Integrate Health Promotion and Wellness in Physical Therapist Practice: development and validation. **Physical Therapy**, [s.l.], v. 97, n. 12, p. 1169-1181, 31 ago. 2017. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/ptj/pzx090>.

LIVENG, Anne; ANDERSEN, Heidi Myglegård; LEHN-CHRISTIANSEN, Sine. Health promotion in context: a reflective-analytical model. **Scandinavian Journal Of Public Health**, [s.l.], v. 46, n. 20, p. 66-71, fev. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1403494817743899>.

LOWE, Anna; LITTLEWOOD, Chris; MCLEAN, Sionnadh. Understanding physical activity promotion in physiotherapy practice: a qualitative study. **Musculoskeletal Science And Practice**, [s.l.], v. 35, p. 1-7, jun. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.msksp.2018.01.009>.

MESQUITA, Bethânia *et al.* A percepção de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família sobre a atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária: estudo de caso. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 11, n. 1, 14 fev. 2020.

MINGHELLI, Beatriz *et al.* Postural habits in adolescents: the influence of a school physiotherapy program on improving the knowledge of postures. *International Journal Of Adolescent Medicine And Health*, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1-4, 10 fev. 2020. Walter de Gruyter GmbH. <http://dx.doi.org/10.1515/ijamh-2019-0138>.

OTTO, Ann-kathrin; BISCHOFF, Laura L.; WOLLESEN, Bettina. Work-Related Burdens and Requirements for Health Promotion Programs for Nursing Staff in Different Care Settings: a cross-sectional study. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [s.l.], v. 16, n. 19, p. 3586, 25 set. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph16193586>.

PEREIRA, Michelle *et al.* The impact of workplace ergonomics and neck-specific exercise versus ergonomics and health promotion interventions on office worker productivity: a cluster-randomized trial. *Scandinavian Journal Of Work, Environment & Health*, [s.l.], v. 45, n. 1, p. 42-52, 22 ago. 2018. Scandinavian Journal of Work, Environment and Health. <http://>

dx.doi.org/10.5271/sjweh.3760.

SIQUEIRA, Ana Luísa Freitas. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. *Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde*. Uberaba, p. 1. 2018.

SOUZA, Kátia Cristina de; BERTOLINI, Dennis Armando. IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A REALIDADE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ. *REVISTA UNINGÁ*, [S.I.], v. 56, n. S4, p. 182-196, abr. 2019. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/2788>>. Acesso em: 22 jun. 2020

TERADA, Natalia Akemi Yamada et al. Physiotherapy prescription among elderly users of primary healthcare facilities. *Acta Fisiátrica*, [s.l.], v. 24, n. 4, p. 1-7, 2017. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.5935/0104-7795.20170032>.